

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: J.D.

Class.: 1106

Data: 01.02.89

Pg.: _____

Índios e posseiros em pé de guerra em N. Xavantina

"A terra é nossa e não vamos dividir com ninguém". Com esta frase, terminou ontem a reunião entre índios xavantes, posseiros, Polícia Federal e representantes da Funai na área indígena dos Areões, em

ros invadiram Imitrofes com a reserva, com o que os índios não concordam. Os índios querem que as terras sejam transformadas em reservas ecológicas. Na briga entre índios e posseiros, os últimos já invadi-

Nova Xavantina. Segundo o coordenador de Assuntos Indígenas do Estado, índio Daniel Cabixi, esta frase, dita pelos índios xavantes, foi o desfecho da tentativa de negociação entre índios e posseiros. Possei-

ram o posto local da Funai e em troca os xavantes sequestraram carros pertencentes aos posseiros. (Pág. 5)

Índios e posseiros na iminência de um conflito em N. Xavantina

Após dois dias de tentativas de negociações, terminou ontem de manhã a reunião entre índios xavantes, posseiros, polícia federal e representantes da FUNAI, na área indígena dos Areões em Nova Xavantina. Não houve acordo e os xavantes encerraram a reunião dizendo: "Peguem suas máximas. A terra é nossa e não vamos dividir com ninguém." "O conflito teve início na semana passada, quando 62 posseiros invadiram uma área circunvizinhas, que os xavantes entendem pertencer a eles. Durante o conflito os índios tomaram dos posseiros duas camionetes C-10 e um corcel. Os posseiros, também na semana passada, invadiram a Administração Regional da FUNAI em Nova Xavantina pressionando o administrador Gerson Furtado Queiróz da

se proprietários desta terra em litígio. Ou seja, possíveis fazendeiros. Os xavantes só aceitam que a terra fique com eles ou que seja transformada em Parque ou Reserva Florestal. O MIRAD ficou de arrumar aquela área aos posseiros e a FUNAI arrumaria para os índios. Daí o conflito", explicou Daniel Cabixi.

Segundo ele, na área dos Areões não se pode dizer que o conflito terminou. "pois os xavantes não vão permitir que invadam esses hectares vizinhos da sua área. Pretendo ir até o local para juntos FUNAI e Governo do Estado encontrarmos um meio de evitar conflitos que poderão ocorrer em breve", disse.

ra que retirasse os índios da área e exigindo que fossem devolvidos os seus veículos. Segundo o coordenador de Assuntos Indígenas do Estado de Mato Grosso Daniel Matenho Cabixi a invasão da FUNAI em Nova Xavantina tornou absolutamente necessária a presença dos policiais federais.

A área indígena dos Areões foi demarcada em 1974, tendo hoje 522 índios xavantes que nela vivem, mas entendem que alguns hectares vizinhos, até o começo deste mês desocupados, pertencem a eles. "Eu tenho Estado sempre em contato com o representante da superintendência da FUNAI de Mato Grosso, Luiz Carlos Cavalcante Albuquerque está naquela área, e compreendi que os posseiros podem estar a mando de pessoas que desejam tornarem-

A área dos Areões possui 218.515 hectares e os xavantes acreditam que já perderam muitas terras durante anos e que a área disputada agora eles não perderão. "Nós do Governo temos que estar presente lá no local porque os índios xavantes nunca deixam por menos. Eles lutam pelos seus direitos. Acho que o ideal seria o Governo fazer da área que está gerando estes conflitos uma reserva ecológica. Esta proposta os xavantes aceitam. Pois eles respeitam a ecologia. Não podemos é pensar que o conflito acabou e só atuarmos quando os índios estiverem quase em pé de guerra", ressaltou Daniel Cabixi, coordenador de Assuntos Indígenas do Estado.